PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE APODI

GABINETE DO VEREADOR
CHARTON HESTON REGO NORONHA GONÇALVES – MDB

PROJETO DE LEI Nº 425/2023, DE 05 DE SETEMBRO DE 2023.

Denomina o Centro do Idoso Flor da Idade de CENTRO DO IDOSO PAULO DO RÊGO ALBUQUERQUE na cidade de Apodi-RN e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Apodi, Estado do Rio Grande do Norte, Aprova:

Art. 1° Fica denominada o ***CENTRO DO IDOSO PAULO DO RÊGO ALBUQUERQUE*** na cidade de Apodi - Rio Grande do Norte.

Art. 2° Fica o Poder Executivo responsável por colocar, no referido centro, um busto/placa do homenageado com o breve histórico: *Sempre envolvido com a cultura, Paulo Rêgo foi parte indispensável do bloco de carnaval Os Ídolos do Samba, sua paixão era visível, ali fazia um pouco de tudo: criava as fantasias, costurava, e junto com sua irmã Fátima Rêgo, brilhava na passarela, ele como mestre sala e ela como porta-bandeira. Também era apaixonado por quadrilhas juninas, chegando a nomear o tradicional grupo "Rancho Alegre", em sua fundação.*

Parágrafo Único. As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3° Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

CHARTON HESTON REGO NORONHA
CPF: 053.527.444-00

VEREADOR CHARTON Esse Trabalha! Rêgo

CNPJ 08.545.949/0001-89
Piso 1 - Gabinete 12
Rua Joaquim Teixeira de Moura, Nº 217, Bairro Centro - Apodi RN - CEP 59700-000
(84) 3333 2138 | www.cmapodi.rn.gov.br
@chartonrego – chartonrego@hotmail.com

BIOGRAFIA

Nasceu em Portalegre-RN, no dia 04/02/1942, seus pais foram João de Albuquerque Rêgo e Guiomar de Albuquerque Rêgo. Foi casado com Maria de Fátima de Morais Rêgo, com quem teve filhos: Lívia Dorak de Albuquerque Rêgo Freitas, Léa Yara de Albuquerque Morais Rêgo e Leykson Hary de Carvalho Albuquerque Rêgo.

Paulo Rêgo decidiu ir para São Paulo aos 13 anos, quando já morava em Apodi-RN, por ser menor de idade, não podia comprar sua passagem, então, chorando, sentou-se com sua mala no chão da rodoviária, foi quando chegaram até ele um senhor e uma senhora que logo lhe estenderam a mão, compraram sua passagem e ainda o acolheram em sua casa ao chegarem na cidade grande. Logo o garoto começou a trabalhar de office-boy, seu primeiro emprego em São Paulo. Lá, trabalhou também na Bombril, na Kibon e outras empresas.

Foram 16 anos vivendo na cidade mais populosa do país, até que um dia recebeu a triste notícia do falecimento de seu pai, era chegada a hora de voltar para a sua cidade natal, Apodi-RN. Chegando em Apodi, conheceu Maria de Fátima, que posteriormente tornou-se sua esposa. Paulo passou por momentos de extrema dificuldade, ainda desempregado, veio a notícia de que seria pai da sua primeira filha, Lívia, foi quando ele começou a trabalhar na roça para sustentar a família. Seis anos depois veio sua segunda filha, Léa, além de Leykson, seu filho homem, que viria muitos anos depois.

Quando tinha apenas Lívia e Léa, ainda vivendo da agricultura, sem casa própria, demonstrava sua força e vontade de mudar de vida. No ano de 1988, cansado de tanto trabalhar na roça, decidiu estudar para concurso. Passou por privação de comida por muitas vezes, e mesmo passando o dia no trabalho

pesado, passava noites em claro, estudando para o concurso público do estado. Joel Pereira, um amigo, foi quem emprestou o dinheiro para Paulo fazer a prova do concurso, com a promessa de que quando fosse aprovado, o dinheiro seria devolvido, e assim foi feito. Paulo Rêgo passou em segundo lugar, mas a dificuldade na época era ser chamado para o cargo, então, sua filha Léa, com 6 anos de idade, escreveu uma carta para o então governador Geraldo Melo, que faria um comício em Apodi, na carta a garota pedia ao governador que seu pai fosse chamado, pois foi aprovado no concurso do estado, e aquilo seria um presente de natal para ela, e o chamado veio 15 dias depois da entrega da carta.

Sempre envolvido com a cultura, Paulo Rêgo foi parte indispensável do bloco de carnaval Os Ídolos do Samba, sua paixão era visível, ali ele fazia um pouco de tudo: criava as fantasias, costurava, e junto com sua irmã Fátima Rêgo, brilhava na passarela, ele como mestre sala e ela como porta-bandeira. Também era apaixonado por quadrilhas juninas, e foi ele quem deu o nome para o grupo Rancho Alegre, em sua fundação.

Deixava sua marca por onde passava, já que sua alegria chamava a atenção, tanto que aos 79 anos, ainda dançava incansavelmente no Centro dos Idosos de Apodi, onde foi rei momo.

Seu legado é de conquistas e boas histórias. Faleceu em 30/07/2021 e deixou saudade e boas lembranças nas memórias de amigos e familiares.

Apodi-RN, 05/09/2023

Vereador Charton Heston Rêgo Noronha Gonçalves - MDB